

ACEF/1718/0106942 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/06942

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2013-09-26

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

[2._SínteseMedidasMelhoria_I-2..pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

O IST pretende, sob recomendação da A3ES, que o curso de Doutoramento em Engenharia Civil tenha apenas unidades curriculares (UCs) do tipo D. Pretende-se também dar uma formação mais uniforme a todos os alunos com uma cadeira de introdução à investigação e 3 cadeiras base, permitindo adicionalmente uma formação específica com disciplinas de cada área científica do DECivil e/ou de uma área especificamente associada ao doutoramento. Existe ainda uma disciplina que está associada ao apoio no envolvimento letivo dos alunos de doutoramento. Atualmente as UCs são de 6 ECTS (correspondendo tipicamente a 28 horas de contacto). Para completar o Curso cada aluno terá de realizar 30 ECTS em UCs de doutoramento, ou seja, do tipo D.

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

The IST intends, on the recommendation of the A3ES, that the PhD course in Civil Engineering only have curricular units (UCs) of type D. It is also intended to give a more uniform training to all students with a chair of introduction to research and 3 chairs, allowing in addition a specific training with disciplines of each scientific area of the DECivil and / or of an area specifically associated with the doctorate. There is also a discipline that is associated with support in the student involvement of PhD students. Currently the UCs are 6 ECTS (typically corresponding to 28 contact hours). To complete the course each student will have to perform 30 ECTS in PhD UCs, ie, type D.

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Procurando garantir frequências razoáveis às UCs do programa e ponderando as contribuições que recolheu, a Comissão Científica do Curso (CC) propôs o seguinte:

a) As UCs do currículo do programa serão de três tipos: obrigatória, complementares e de especialização. Todas elas serão de 6 ECTS.

b) Para concluir o Curso, cada aluno terá de obter aprovação em 4 UCs do Curso, incluindo na UC obrigatória e em,

peelo menos, duas UCs complementares e uma UC de especialização.

c) Os restantes 6 ECTS poderão ser obtidos mediante aprovação em UCs de qualquer programa de doutoramento (incluindo naturalmente as restantes UCs complementares e as UCs de especialização do Curso).

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

In seeking to ensure reasonable frequencies to the UCs of the program and considering the contributions it has collected, the Scientific Committee of the Course (CC) has proposed the following:

a) The UCs of the curriculum of the program will be of three types: compulsory, complementary and specialization. All of them will be 6 ECTS.

b) In order to complete the Course, each student will have to obtain approval in 4 UCs of the Course, including in the compulsory UC and in at least two complementary UCs and a specialization UC.

c) The remaining 6 ECTS may be obtained upon approval at the UCs of any PhD program (including of course the remaining complementary UCs and the course specialization UCs).

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.
Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Foram remodeladas as salas de apoio ao estudo, tendo-se adquirido mobiliário novo e ampliada a área das salas.

A lista dos equipamentos experimentais posteriores ao anterior processo de avaliação é apresentada no campo de observações II.1.15 por laboratório, nomeadamente: LC (Laboratório de Construção); LHA (Laboratório de Hidráulica e Ambiente); LabGeo (Laboratório de Geotecnia); LVCT (Laboratório de Vias de Comunicação e Transportes); LERM (Laboratório de Estruturas e Resistência de Materiais); LTI-CIVMAT e ISTAR.

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

The study rooms were remodeled and new furniture was purchased and expanded the area of rooms.

The list of experimental equipment purchased and installed since the previous evaluation process is presented per lab in the Observations field of II.1.15. The labs that have been considered are: LC (Laboratory of Construction); LHA (Laboratory of Hydraulics and Environment); LabGeo (Laboratory of Geotechnics) LVCT (Laboratory of Transport Infrastructures); LERM (Laboratory of Structures and Strength of Materials); LTI-CIVMAT and ISTAR.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Tem-se intensificado as parcerias desde o anterior processo de avaliação, registando-se um aumento de processos no âmbito de acordos em co-tutela.

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

Partnerships have been intensified since the previous evaluation process, with an increase in cases under cotutelle agreements.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Não se aplica

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

Not applicable

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Instituto Superior Técnico

1.3. Ciclo de estudos.

Engenharia Civil

1.3. Study programme.

Civil Engineering

1.4. Grau.

Doutor

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5._PhDECivil_17-18.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Engenharia Civil

1.6. Main scientific area of the study programme.

Civil Engineering

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

582

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

n.a

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

n.a

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

4 Anos

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

4 Years

1.10. Número máximo de admissões.

23

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

30 - Por ser o número de vagas estabelecido para o Ciclo de Estudos.

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

30 - Because it is the number of places established for the Cycle of Studies.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se os titulares do grau de mestre, ou equivalente, e os titulares do grau de licenciado correspondente a uma licenciatura de cinco anos em Engenharia Civil ou afim. Podem também candidatar-se os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional especialmente relevante para a realização do ciclo de estudos.

É intencionalmente lata a interpretação dada à formação em áreas afins à engenharia civil, para promover o desenvolvimento de perícias transversais. Para potenciar o sucesso dessas candidaturas, recomenda-se fortemente a utilização da parte escolar do programa, explorando a flexibilidade permitida pela regulamentação sobre o número de créditos e a natureza das disciplinas.

Mais informação disponível na página do IST na internet (separador ENSINO /doutoramentos/Engenharia Civil)

1.11. Specific entry requirements.

Graduates (5-yr program in Civil Eng. or alike) or with a Msc may apply for the degree, as may those who hold an academic, scientific or professional curriculum that is relevant to carry out the cycle of studies.

The interpretation given to the related areas is intentionally broad in scope in order to promote the development of crosscutting skills. To enhance these applications, it is strongly recommended that the academic part of the program be used, by exploring the flexibility allowed by the regulations regarding the number of credits and the nature of the course units.

Further info available at IST webpage (EDUCATION/Doctoral Programmes/Civil Engineering)

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

n.a

1.12.1. If other, specify:

n.a

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Pavilhão de Civil do IST

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

[1.14. __Regulamento de creditação da UL.pdf](#)

1.15. Observações.

Alterações em equipamentos (complemento a I.4.1.1):

LC

- *Lupa binocular: AM7915MZT – Dino-Lite Edge Digital USB Microscope*
 - *Estufas ventiladas Memmert UN450 e UF260 Plus*
 - *Câmara condicionada Aralab*
 - *Teor de humidade em agregados - Kern DLB160-3*
 - *Ultra Sons Proceq PL*
 - *Data Logger HBM Spider 8*
 - *Câmara Termográfica Flir I7*
 - *Isomet 2114*
 - *Aerómetros*
 - *Viscosímetro*
 - *Grindo Sonic MK5 Industrial*
 - *Ensaio de pêndulo*
 - *Humidímetro Tramex*
 - *Betoneira eléctrica de eixo vertical, de 80 lt*
 - *Esclerómetro Tipo PT da proceq, dureza superficial*
- LHA**
- *Canal de passagem para peixes por bacias sucessivas*
 - *Canal de confluências para estudo de morfodinâmica fluviais instrumentado com um carrinho de medição tridimensional equipado com sistema de recirculação de sedimentos*
 - *Canal para grande pendente, estudo de escoamento de aluvião*
 - *Bancada para teste de turbomáquinas hidráulicas de baixa potência equipada com sistema de medição de grandezas hidráulicas, eléctricas e mecânicas (HydroTest)*
 - *Circuitos hidráulicos de condutas em pressão para estudo de regimes transitórios, enchimento de condutas, comportamento de válvulas e deteção de fugas*
- LabGeo**
- *Câmaras de ensaio triaxial com respetivas células de carga*
 - *Permeâmetro de carga constante*
 - *Equipamento para realização de ensaios de compressão diametral*
 - *Equipamento para tratamento de solos por biocimentação*
 - *Equipamento para tratamento de solos por electroosmose com respectivos eléctrodos, amperímetro, condutivímetro e medidor de pH*
 - *Equipamento para medição da transferência de calor entre solo e betão*
 - *Psicrómetro para medição de sucções em solos e excicadores para aplicação de sucções através da técnica de equilíbrio de vapor*
- LVCT**
- *Equipamentos genéricos de apoio a ensaios de caracterização de materiais (laboratório e campo);*
 - *Equipamentos para ensaios de caracterização complexa de materiais (misturas betuminosas e hidráulicas): prensas Marshall, Proctor e tensão indireta; DCP; ensaio da mancha de areia para pavimentos; equipamento portátil para a resistência à derrapagem, gamadensímetro para in-situ; deflectómetro de impacto portátil (DIP); Grip-tester; possibilidade de uso de deflectómetro de impacto (FWD) e de perfilómetro laser para irregularidade longitudinal e transversal (IRI e rodeiras) e textura.*
- LERM**
- *vídeo-extensómetro (camara HD SONY XCG-5005E, objetiva Fujinon-Fujifilm HF50SA-1, software proprietário Labview)*
 - *Câmara térmica Tinius Olsen (dimensões internas de 605×250×250 mm, temp máx de 300 °C, precisão de ± 1°C, controlador digital e ventilação interna), acoplável a máquina universal de ensaios*
 - *transdutores estruturais diversos (deslocamentos, força, rotação, aceleração, etc.)*
- LTI CIVMAT**
- *117 computadores*
 - *1 plotter Canon iPF770*
 - *2 Impressoras Konica-Minolta*
 - *2 Servidores físicos*
- ISTAR**
- *2 impressoras 3D BLOCK ONE (FFF - Fused Filament Fabrication)*
 - *1 software Agisoft PhotoScan (processamento fotogramétrico de imagens digitais)*
 - *1 sistema de realidade virtual HTC HVive*

1.15. Observations.

Changes to equipment (complementing I.4.1.1):

LC

- *Handheld Digital AM7915MZT – Dino-Lite Edge Digital USB Microscope*
- *Ventilated ovens Memmert UN450 and UF260 Plus*
- *Aralab accelerated carbonation climatic chamber*
- *KERN scales KB20002N and FKB16K*
- *Moisture meter for aggregates - Kern DLB160-3*
- *Ultrasonic pulse velocity meter Proceq PL*
- *Data Logger HBM Spider 8*
- *Thermographic Camera Flir I7*

- *Portable thermal conductivity meter equipment Isomet 2114*
- *Aerometers*
- *Viscosimeter*
- *Grindo Sonic MK5*
- *Impact pendulum test device for renders*
- *Moisture meter Tramex*
- *Vertical shaft mixer with bottom discharge with 80 lt capacity*
- *Pendulum hammer Type P of Proceq*
- LHA**
 - *Pool—type fishways flume*
 - *Morphodynamics of river confluences flume fully instrumented for three-dimensional measurements and equipped with a sediment recirculation system*
 - *Slit check-dams for the mitigation of debris flows*
 - *Small power turbomachines test bench fully equipped with instrumentation to collect hydraulic, HydroTest electric and mechanical measurements*
 - *Pressurized pipe systems for studying hydraulic transients, pipe filling, valve behaviour and leak detection*
- LabGeo**
 - *Triaxial chamber with loading cell*
 - *Constant head permeameter*
 - *Equipment for diametral compression test*
 - *Equipment for biocementation treatment of soils*
 - *Equipment for electroosmosis treatment of soils with electrodes and complementary equipments: DC power/current source, amperimeter, conductivitymeter and pH probe*
 - *Equipment for measuring heat transfer between soil and concrete*
 - *Psychrometer for soil suction measurement and desiccators for suction application using vapour equilibrium technique*
- LVCT**
 - *General equipment for materials characterization (lab and on site);*
 - *Equipment to complex characterization of materials (bituminous and hydraulic mixtures): TM for Marshall, Proctor and Indirect Tension; wheel tracking machine; 4 point bending machine in a controlled temperature chamber; DCP; sand patch for pavements surface; portable skid resistance tester; in-situ nuclear density apparatus; Light weight deflectometer (LWD); Grip tester; use of falling weight deflectometer (FWD) and laser profilometer for longitudinal and transversal roughness (IRI and rut depth) and texture.*
- LERM**
 - *Video-extensometer (high definition video camera SONY XCG-5005E, Fujinon-Fujifilm HF50SA-1 lens, proprietary software developed in Labview);*
 - *Tinius Olsen thermal chamber (inner dimensions of 605×250×250 mm, maximum temperature of 300 °C, precision of ± 1°C, with digital controller and internal fan), attachable to a universal testing machine*
 - *general structural transducers (displacements, load cells, rotations, accelerations, etc.)*
- LTI CIVMAT**
 - *117 computers in class rooms*
 - *1 plotter Cannon iPF770*
 - *2 Konica-Minolta printers*
 - *2 servers*
- ISTAR**
 - *2 3D printers BLOCK ONE (FFF - Fused Filament Fabrication)*
 - *1 software Agisoft PhotoScan (photogrammetric processing of digital images)*
 - *1 virtual reality system HTC HVive*

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular -

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

<sem resposta>

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

<no answer>

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
Todas as Áreas Científicas do DECivil-Dissertações/All scientific areas of DECivil-Dissertations	Diss	216	0
Mecânica Estrutural e Estruturas/Structural Mechanics and Structures	MEE	0	0
Construção/Construction	Constr	0	0
Geotecnia/Geotechnics	Geotec		0
Hidráulica, Ambiente e Recursos Hídricos/Hydraulics, Environment and Water Resources	HARH		0
Sistemas Urbanos e Regionais/Urban and Regional Systems	SUR		0
Todas as Áreas Científicas do DECivil-Competências Transversais/All scientific areas of DECivil-Crosscutting Skills	CT		0
Todas as Áreas Científicas do IST/All Scientific Areas at IST	OL		0
(8 Items)		216	0

2.3. Observações

2.3 Observações.

No Cabeçalho, em Dados Gerais, alterar nº ECTS (240) e duração do curso (4).

As UC TAG e SURS não funcionam este ano letivo.

Nota: complemento à Secção III ponto 6.2.1.

O CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability – é uma unidade de investigação reconhecida pela FCT que desenvolve a sua atividade na área da Engenharia Civil. Encontra-se sedado no Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. É suportada por 8 laboratórios, tem 83 membros integrados doutorados, 80 colaboradores doutorados e 156 alunos de doutoramento. Encontra-se organizado nos seguintes grupos de investigação (RG): 1. Hidráulica; 2. Ambiente e Recursos Hídricos; 3. Sistemas e Gestão; 4. Sistemas de Transporte; 5. Construção; 6. Estruturas e Geotecnia. O CERIS foi criado em 2015 mediante a fusão do CEHIDRO (Centro de Estudos de Hidrossistemas), CESUR (Centro de Sistemas Urbanos e Regionais) e ICIST (Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção), unidades que foram criadas direta ou indiretamente na década de 1970. Esta fusão pretendeu conduzir a uma abordagem temática integrada, assim como promover sinergias no setor do ambiente natural e construído. Dessa forma o CERIS encontra-se organizado nas seguintes vertentes (TS), transversais aos RG: 1. Desenvolvimento de Produto nas Indústrias da Engenharia Civil; 2. Risco e Segurança em Ambientes Naturais e Construídos; 3. Reabilitação de Ambientes Naturais e Construídos; 4. Resposta a Mudanças Naturais e Societais.

A Classificação FCT apresentada para o CERIS refere-se ao ano de 2015.

Deve referir-se que alguns dos docentes adstritos ao ciclo de estudos desenvolvem a sua atividade científica em outros centros reconhecidos pela FCT, ligados a outros Departamentos do IST. Refere-se ainda que alguns dos membros do CERIS não são docentes do ciclo de estudos em avaliação.

Na Secção II 1.10 o valor atribuído refere-se ao ano letivo 2016/2017.

Na Secção II 2.2.1. está indicado o valor de "0" nas UC optativas tendo em conta que a plataforma faz o somatório dos créditos nas diferentes áreas científicas. Na realidade, e conforme indicado no DR, cada aluno pode escolher as

respetivas UC de opção (mínimo 24 ECTS), dependendo da área científica a escolher: MEE-6; Const-6; Geot-6; HARH-12; SUR-12; CT-24; OL-6.

Na Secção II 3.3 estão indicados docentes/orientadores com vínculo à instituição, havendo no entanto cerca de 80 co-orientadores externos à instituição que não estão considerados no cálculo dos docentes.

Na Secção II 5.2 onde se lê "0" deve ler-se "n.d"

Na Secção III 6.3.1 Cálculo efetuado com base na informação RAIDES 2016/17. Na percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) deve ler-se "n.d"; A percentagem de docentes estrangeiros são os docentes recebidos em Eng.Civil pelos serviços centrais (exclui info dos departamentos - não é recolhida centralmente) - 2 em 14 | Não distingue 2º ou 3º ciclo.

2.3 Observations.

In the heading, in General Data, change ECTS (240) and course duration (4).

UC ATG and URSS do not work this school year.

Note: complement to Section III 6.2.1.

CERIS - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability - is an FCT-registered research unit operating in the Civil Engineering area. It is hosted by the Department of Civil Engineering, Architecture and Georresources (DECivil) of Instituto Superior Técnico (IST), University of Lisbon (ULisboa). Supported by 8 laboratories, CERIS has 83 PhD integrated researchers, 80 PhD collaborators and 156 PhD students, organized in the following research groups (RGs): 1. Hydraulics; 2. Environment and Water Resources; 3. Systems and Management; 4. Transport Systems; 5. Construction; 6. Structures and Geotechnics.

CERIS* was created in 2015 through the merge of CEHIDRO (Centre of Hydraulics, Water Resources and Environment), CESUR (Centre for Urban and Regional Systems) and ICIST (Institute of Structural Engineering, Territory and Construction), 3 units from the 1970s. This merge intended to enhance a comprehensive thematic coverage, in depth and scope, and to promote multidisciplinary synergies within the Built and Natural Environment sector. For this purpose, CERIS is organized in the following thematic strands (TSs) that cut across the RGs: 1. Product Development in Civil Engineering Industries; 2. Risk and Safety in Built and Natural Environments; 3. Rehabilitation of Built and Natural Environments; 4. Response to Natural and Societal Changes.

The mark "Very Good" resulted from the 2015 assessment of CERIS.

Some of the professors allocated to the area of the study programme develop their research activities in other FCT-registered research units, related to other Departments of IST. In the same way, some of the researchers, either integrated or collaborators, are not professors of the study programme under assessment.

In Section II 1.10, the value attributed refers to the 2016/2017 school year.

In Section II 2.2.1. is indicated the value of "0" in the optional UCs taking into account that the platform makes the sum of the credits in the different scientific areas. In fact, and as indicated in the DR, each student can choose the respective option UCs (minimum 24 ECTS), depending on the scientific area to choose: MEE-6; Const-6; Geotec-6; HAR-12; SUR-12; CT-24; OL-6.

In Section II 3.3 teachers / advisers with a link to the institution are indicated, but there are about 80 co-supervisors external to the institution that are not considered in the calculation of the teachers.

In Section II 5.2 where "0" is reads "n.d"

In Section III 6.3.1 Calculation based on information RAIDES 2016/17. The percentage of students in international mobility programs (out) should read "n.d"; The percentage of foreign teachers is teachers received in Eng.Civil by the central services (excludes info from the departments - it is not collected centrally) - 2 in 14 | Does not distinguish 2nd or 3rd cycle.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

O Coordenador do Curso é responsável pela coordenação do ciclo de estudos e tem o apoio da Comissão Científica do Curso, que é constituída por três Professores Catedráticos representantes de cada uma das principais áreas de especialização do ciclo de estudos.

- Prof. Fernando António Baptista Branco (Coordenador do Curso e representante da Área de Construção)

- Prof. António Heleno Cardoso (representante da Área de Hidráulica e Recursos Hídricos)
- Prof. Eduardo Nuno Brito Santos Júlio (representante da Área de Estruturas)

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - João Pedro Lage da Costa Firmo

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

João Pedro Lage da Costa Firmo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Teresa Maria Bodas de Araújo Freitas

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Teresa Maria Bodas de Araújo Freitas

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Paula Patrício Teixeira Ferreira Pinto França de Santana

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Paula Patrício Teixeira Ferreira Pinto França de Santana

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria do Rosário Mauricio Ribeiro Macário

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria do Rosário Mauricio Ribeiro Macário

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Dídía Isabel Cameira Covas

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Dídía Isabel Cameira Covas

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Rita Maria Do Pranto Nogueira Leite Pereira Bento

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Rita Maria Do Pranto Nogueira Leite Pereira Bento

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - António Alberto Pires Silva

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Alberto Pires Silva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Francisco Carlos Da Graça Nunes Correia**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Francisco Carlos Da Graça Nunes Correia***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Jorge De Saldanha Gonçalves Matos****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Jorge De Saldanha Gonçalves Matos***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Alberto Do Nascimento Pinheiro****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Alberto Do Nascimento Pinheiro***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Alexandre Bacelar Gonçalves****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Alexandre Bacelar Gonçalves***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Mário Manuel Paisana dos Santos Lopes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Mário Manuel Paisana dos Santos Lopes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Nuno Miguel Rosa Pereira Silvestre****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Nuno Miguel Rosa Pereira Silvestre***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Eduardo Nuno Brito Santos Júlio****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Eduardo Nuno Brito Santos Júlio***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Alexandre Trigo Teixeira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Alexandre Trigo Teixeira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nuno Gonçalo Cordeiro Marques de Almeida

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Nuno Gonçalo Cordeiro Marques de Almeida

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Carlos Paulo Novais Oliveira da Silva Cruz

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Carlos Paulo Novais Oliveira da Silva Cruz

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Pedro Manuel De Castro Borges Dinis

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Pedro Manuel De Castro Borges Dinis

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Luís Manuel Coelho Guerreiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Luis Manuel Coelho Guerreiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Filipa Maria Santos Ferreira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Filipa Maria Santos Ferreira

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Albano Luís Rebelo da Silva das Neves e Sousa

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Albano Luis Rebelo da Silva das Neves e Sousa

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Dinis Silvestre

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
José Dinis Silvestre

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Manuel De Saldanha Gonçalves Matos

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
José Manuel De Saldanha Gonçalves Matos

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Fonseca Galvão**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Fonseca Galvão***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Jaime Alberto dos Santos****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Jaime Alberto dos Santos***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Helena Margarida Machado da Silva Ramos****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Helena Margarida Machado da Silva Ramos***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ricardo José De Figueiredo Mendes Vieira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ricardo José De Figueiredo Mendes Vieira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Francisco Batista Esteves Virtuoso****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Francisco Batista Esteves Virtuoso***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - João Pedro Ramôa Ribeiro Correia****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***João Pedro Ramôa Ribeiro Correia***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Jorge Manuel Caliço Lopes de Brito****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Jorge Manuel Caliço Lopes de Brito***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Carlos António Bana e Costa**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Carlos António Bana e Costa***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Pedro Manuel Gameiro Henriques****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Pedro Manuel Gameiro Henriques***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Maria Manuela Portela Correia dos Santos Ramos da Silva****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Maria Manuela Portela Correia dos Santos Ramos da Silva***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rui Miguel Lage Ferreira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rui Miguel Lage Ferreira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Mário Alexandre De Jesus Garrido****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Mário Alexandre De Jesus Garrido***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Heleno Cardoso****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Heleno Cardoso***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Heleno Domingues Moret Rodrigues****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Heleno Domingues Moret Rodrigues***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Rodrigo De Almada Cardoso Proença de Oliveira**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rodrigo De Almada Cardoso Proença de Oliveira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Maria da Glória De Almeida Gomes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Maria da Glória De Almeida Gomes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ana Paula Martins Falcão Flor****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Paula Martins Falcão Flor***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - João António Teixeira de Freitas****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***João António Teixeira de Freitas***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - João José Rio Tinto de Azevedo****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***João José Rio Tinto de Azevedo***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rui Pedro Carrilho Gomes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rui Pedro Carrilho Gomes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - José Manuel Coelho das Neves****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***José Manuel Coelho das Neves***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Manuel Candeias de Sousa Gago****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Manuel Candeias de Sousa Gago***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Alexandre De Brito Aleixo Bogas**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

José Alexandre De Brito Aleixo Bogas

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Luís Guilherme De Picado Santos**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Luís Guilherme De Picado Santos

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Rui Manuel Moura de Carvalho Oliveira**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Rui Manuel Moura de Carvalho Oliveira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Cristina De Oliveira Matos Silva**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Cristina De Oliveira Matos Silva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Jorge Manuel Vinagre Alfaiate**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Jorge Manuel Vinagre Alfaiate

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - João Paulo Janeiro Gomes Ferreira**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

João Paulo Janeiro Gomes Ferreira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Cristina Marta Castilho Pereira Santos Gomes**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Cristina Marta Castilho Pereira Santos Gomes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Dinar Reis Zamith Camotim**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Dinar Reis Zamith Camotim

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Inês Dos Santos Flores Barbosa Colen

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Inês Dos Santos Flores Barbosa Colen

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - João Carlos De Oliveira Fernandes de Almeida

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
João Carlos De Oliveira Fernandes de Almeida

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Augusto Martins Gomes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Augusto Martins Gomes

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Rafaela Pinheiro Cardoso

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Maria Rafaela Pinheiro Cardoso

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Fernando António Baptista Branco

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Fernando António Baptista Branco

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria de Fátima Grilo da Costa Montemor

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
Maria de Fátima Grilo da Costa Montemor

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Manuel Cabecinhas de Almeida Gonilha

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):
José Manuel Cabecinhas de Almeida Gonilha

3.2.2. Ficha curricular do docente:
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Joaquim Luiz Ramos Dias**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Joaquim Luiz Ramos Dias***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António José Da Silva Costa****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António José Da Silva Costa***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Jonatas Miguel de Almeida Valença****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Jonatas Miguel de Almeida Valença***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - José Joaquim Costa Branco de Oliveira Pedro****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***José Joaquim Costa Branco de Oliveira Pedro***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Vitor Faria e Sousa****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Vitor Faria e Sousa***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Alexandre da Luz Pinto****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Alexandre da Luz Pinto***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Luís Filipe Tavares Ribeiro****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Luís Filipe Tavares Ribeiro***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Morais Aguiar da Costa****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Morais Aguiar da Costa***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
João Pedro Lage da Costa Firmo	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	10	Ficha submetida
Teresa Maria Bodas de Araújo Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ana Paula Patrício Teixeira Ferreira Pinto França de Santana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Mauricio Ribeiro Macário	Professor Associado ou equivalente	Doutor		TRANSPORTES	100	Ficha submetida
Dídia Isabel Cameira Covas	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rita Maria Do Pranto Nogueira Leite Pereira Bento	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Alberto Pires Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Francisco Carlos Da Graça Nunes Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge De Saldanha Gonçalves Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Alberto Do Nascimento Pinheiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Alexandre Bacelar Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Mário Manuel Paisana dos Santos Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Rosa Pereira Silvestre	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Eduardo Nuno Brito Santos Júlio	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Alexandre Trigo Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Nuno Gonçalo Cordeiro Marques de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carlos Paulo Novais Oliveira da Silva Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Manuel De Castro Borges Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Luís Manuel Coelho Guerreiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Filipa Maria Santos Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Albano Luís Rebelo da Silva das Neves e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Dinis Silvestre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
José Manuel De Saldanha Gonçalves Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ana Fonseca Galvão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Jaime Alberto dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Helena Margarida Machado da Silva Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ricardo José De Figueiredo Mendes Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida

Francisco Batista Esteves Virtuoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Pedro Ramôa Ribeiro Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Caliço Lopes de Brito	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carlos António Bana e Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Gameiro Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Manuela Portela Correia dos Santos Ramos da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Miguel Lage Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Mário Alexandre De Jesus Garrido	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	10	Ficha submetida
António Heleno Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Heleno Domingues Moret Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rodrigo De Almada Cardoso Proença de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria da Glória De Almeida Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ana Paula Martins Falcão Flor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
João António Teixeira de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João José Rio Tinto de Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Pedro Carrilho Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Manuel Coelho das Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Manuel Candeias de Sousa Gago	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Alexandre De Brito Aleixo Bogas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Luís Guilherme De Picado Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Manuel Moura de Carvalho Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Maria Cristina De Oliveira Matos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Vinagre Alfaiate	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Paulo Janeiro Gomes Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Cristina Marta Castilho Pereira Santos Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Dinar Reis Zamith Camotim	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Inês Dos Santos Flores Barbosa Colen	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Carlos De Oliveira Fernandes de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Augusto Martins Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida

Maria Rafaela Pinheiro Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Fernando António Baptista Branco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Grilo da Costa Montemor	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Manuel Cabecinhas de Almeida Gonilha	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	10	Ficha submetida
Joaquim Luiz Ramos Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
António José Da Silva Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Jonatas Miguel de Almeida Valença	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	10	Ficha submetida
José Joaquim Costa Branco de Oliveira Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Vitor Faria e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Alexandre da Luz Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Civil	60	Ficha submetida
Luís Filipe Tavares Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
António Morais Aguiar da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
				6700	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

71

3.4.1.2. Número total de ETI.

67

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº / No.	Percentagem* / Percentage*
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	66	98.5

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	66.4	99.1

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	66.4	99.1
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	0	0

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	66	98.5
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	0	0

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

*Dez funcionárias de secretariado em regime de tempo parcial no apoio administrativo;
Seis funcionárias de apoio às aulas em regime de tempo parcial no apoio à lecionação do curso;
Sete funcionários em regime de tempo parcial de apoio às atividades de laboratório do curso.*

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

*Ten part-time secretaries in administrative support;
Six part-time employees staff to support the teaching of the course;
Seven part time employees in support of course lab activities.*

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Mestrado, Licenciatura, 12º Ano, 9º ano ou 6º ano

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

Master, Bachelor, 12th Year, 9th year or 6th year

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

111

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
-----------------	---

Masculino / Male	59
Feminino / Female	41

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1º ano curricular	111
	111

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	30	30	30
N.º de candidatos / No. of candidates	17	24	34
N.º de colocados / No. of accepted candidates	14	21	22
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	27	23	0
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	0	0	0
Nota média de entrada / Average entrance mark	0	0	0

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

Alguns alunos são recrutados através dos programas doutorais da FCT, apoiados no Programa Doutoral em Engenharia Civil, como:

- *Analysis and Mitigation of Risks in Infrastructures (InfraRisk)*
- *Eco-Construction and Rehabilitation (ECR)*
- *Environmental Hydraulics and Hydrology (H2Doc)*

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

Some students are recruited through the doctoral programs of the FCT, supported in the PhD Program in Civil Engineering, such as:

- *Analysis and Mitigation of Risks in Infrastructures (InfraRisk)*
- *Eco-Construction and Rehabilitation (ECR)*
- *Environmental Hydraulics and Hydrology (H2Doc)*

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	13	18	20
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	5	4	3
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	4	7	3
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	3	3	10
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	1	4	4

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Study of the Behaviour of Quasi-Brittle Materials Reinforced with Externally Bonded FRP Using a Discrete Crack Approach; 16/01/2015; Aprovado com Distinção (AD)

Análise de Painéis de Laje Multicelulares Pultrudidos em GFRP - Aplicação em Pontes Pedonais; 25/02/2015; AD

Análise de Precipitações Intensas e de Caudais Extremos em Países com Economias Emergentes de Rápido Desenvolvimento. Aplicação a Angola; 26/02/2015; AD

Localized Failure of Thin-Walled Steel Members Subjected to Concentrated Loads: Analysis, Behaviour and Design; 04/03/2015; Aprovado com Distinção e Louvor (ADL)

Modelling Chlorine Residual Decay in Water Transmission and Distribution Systems; 11/03/2015; AD

Técnicas de Reforço Sísmico em Edifícios Antigos; 05/05/2015; ADL

Fire Behaviour of Reinforced Concrete Structures Strengthened with CFRP Strips; 05/05/2015; ADL

Reabilitação Estrutural de Paredes de Frontal em Edifícios Pombalinos; 06/05/2015; ADL

Reacção Alcalis-Sílica em Betões com Agregados Reciclados; 08/07/2015; AD

Design of Eco-Efficient Ultra High Durability-Concrete; 16/07/2015; AD

Seismic Motion Control of Reinforced Concrete Structures Using Shape Memory Alloys; 16/07/2015; AD

Numerical Modeling of Fully Coupled Solid-Fluid Flows; 16/07/2015; ADL

Painéis de Fachada Prefabricados em Betão Eco-Eficiente Ativado Alcalinamente. Formulação, Caracterização e Produção; 23/07/2015; AD

Morphodynamics on River Confluences; 24/07/2015; AD

Use of Recycled Aggregates from Construction and Demolition Wastes in the Production of Structural Concrete; 21/10/2015; ADL

Construção Energeticamente Sustentável - Metodologia de Apoio à Decisão em Intervenções de Reabilitação de Edifícios; 20/11/2015; AD

Modelação Estatística da Previsão da Vida Útil dos Revestimentos de Fachada; 23/11/2015; ADL

Use of Soil-rockfill Mixtures in Embankment Dams; 14/12/2015; AD

As restantes teses dos dois últimos anos (2016 e 2017) podem ser consultadas em: <http://www.civil.ist.utl.pt/documentos/Teses/TesesConcluidas3Anos.pdf>

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

Study of the Behaviour of Quasi-Brittle Materials Reinforced with Externally Bonded FRP Using a Discrete Crack Approach; 16/01/2015; Aprovado com Distinção (AD)

Análise de Painéis de Laje Multicelulares Pultrudidos em GFRP - Aplicação em Pontes Pedonais; 25/02/2015; AD

Análise de Precipitações Intensas e de Caudais Extremos em Países com Economias Emergentes de Rápido Desenvolvimento. Aplicação a Angola; 26/02/2015; AD

Localized Failure of Thin-Walled Steel Members Subjected to Concentrated Loads: Analysis, Behaviour and Design; 04/03/2015; Aprovado com Distinção e Louvor (ADL)

Modelling Chlorine Residual Decay in Water Transmission and Distribution Systems; 11/03/2015; AD

Técnicas de Reforço Sísmico em Edifícios Antigos; 05/05/2015; ADL

Fire Behaviour of Reinforced Concrete Structures Strengthened with CFRP Strips; 05/05/2015; ADL

Reabilitação Estrutural de Paredes de Frontal em Edifícios Pombalinos; 06/05/2015; ADL

Reacção Alcalis-Sílica em Betões com Agregados Reciclados; 08/07/2015; AD

Design of Eco-Efficient Ultra High Durability-Concrete; 16/07/2015; AD

Seismic Motion Control of Reinforced Concrete Structures Using Shape Memory Alloys; 16/07/2015; AD

Numerical Modeling of Fully Coupled Solid-Fluid Flows; 16/07/2015; ADL

Painéis de Fachada Prefabricados em Betão Eco-Eficiente Ativado Alcalinamente. Formulação, Caracterização e

Produção; 23/07/2015; AD

Morphodynamics on River Confluences; 24/07/2015; AD

Use of Recycled Aggregates from Construction and Demolition Wastes in the Production of Structural Concrete; 21/10/2015; ADL

Construção Energeticamente Sustentável - Metodologia de Apoio à Decisão em Intervenções de Reabilitação de Edifícios; 20/11/2015; AD

Modelação Estatística da Previsão da Vida Útil dos Revestimentos de Fachada; 23/11/2015; ADL

Use of Soil-rockfill Mixtures in Embankment Dams; 14/12/2015; AD

The other thesis of the last two years (2016 e 2017) can be consulted in: <http://www.civil.ist.utl.pt/documentos/Teses/TesesConcluidas3Anos.pdf>

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

Nas UC do 3º ciclo, o instrumento de gestão QUC tem-se revelado ineficiente, devido à dispersão do reduzido nº de alunos pelas diversas opções disponíveis, originando falta de representatividade nos dados. Está prevista para breve uma reflexão sobre esta temática com o objetivo de criar um instrumento de avaliação alternativo.

Contudo, no doutoramento em Engenharia Civil o percurso individual de cada aluno é acompanhado de perto pela Coordenação e Comissão Científica do programa, pelos orientadores de dissertação, designadamente os que são docentes do DECivil, e pela CAT. Quaisquer problemas de insucesso escolar são identificados atempadamente e são implementadas medidas para a sua resolução. De um modo geral, os níveis de sucesso não se relacionam com áreas científicas mas com adequação de meios e qualidade da orientação no percurso individual dos alunos.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

In the 3rd cycle courses the QUC quality assessment instrument has been inefficient, due to the dispersion of the reduced number of students among the available optional courses, resulting in non-representative data. This aspect will be thought over soon so that an alternative assessment instrument can be put together.

However, in the PhD program in Civil Engineering, the individual path of each student is closely followed by the course Coordinator and Scientific Committee, by the thesis supervisors, namely those that are DECivil faculty, and by the Thesis Monitoring Committee. Any problems with academic success are identified in a timely manner and measures to solve them are implemented. In general, academic success levels do not relate to scientific areas but to the adequacy of resources and supervision quality in the student's individual path.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

A maioria dos alunos que concluíram o doutoramento e não se mantiveram ligados à Universidade, encontram facilmente emprego na indústria.

Na DEGEEC também não aparece registo deste ciclo de estudos, ou seja não há nenhum aluno de doutoramento que se tivesse inscrito em centros de desemprego.

Entretanto, a coordenação do ciclo de estudos preparou um inquérito aos recém-doutorados sobre a atividade profissional e respetiva área. Foram inquiridos os 50 alunos que terminaram o doutoramento entre 2014 e 2016, dos quais 33 responderam que estão a desenvolver atividade:

- profissional na área da indústria (10,5)
- investigação nacional (12) ou investigação internacional (1)
- docência (9,5)

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Institution's statistics or studies, referencing the year and information source).

Most of the students who have completed their PhD and have not remained connected to the University, find employment in industry easily.

DEGEEC also does not appear to record this cycle of studies, that is, there are no PhD students enrolled in unemployment centers.

However, the co-ordination of the study cycle has prepared a survey of recent professional and field work. The 50 students who completed their PhD between 2014 and 2016 were interviewed, of whom 33 responded that they are developing activity:

- professional in the field of industry (10.5)
- national research (12) or international research (1)
- teaching (9,5)

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Devia haver maior interesse pela indústria na captação destes alunos.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

There should be more interest in the industry in capturing these students.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
CERIS - Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability	MUITO BOM (Very Good), 2015	Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa	83	Ver notas incluída no campo de Observações na Secção II 2.3 (See notes included in section II 2.3)

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<https://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/e3e74e47-7f35-ba1e-f6e1-5a5f862ee8ef>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<https://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/e3e74e47-7f35-ba1e-f6e1-5a5f862ee8ef>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

O IST, essencialmente através do DECivil, tem uma participação essencial numa associação (FUNDEC) que engloba muitas empresas e organismos da área da engenharia civil e arquitetura. A FUNDEC – Associação para a Formação e o Desenvolvimento em Engenharia Civil e Arquitectura – tem como finalidade a valorização das pessoas que se dedicam à engenharia civil e arquitetura portuguesas, promovendo, para tal, ações de formação profissional e cursos, estudos e serviços, visando o diagnóstico das necessidades, a inovação e a melhoria de processos, o acompanhamento e a avaliação das atividades mais relevantes para o progresso da engenharia civil e da arquitetura portuguesas no quadro da União Europeia e dos mercados internacionalizados que devem servir. Entre 2012 e 2017, a FUNDEC promoveu um total de 254 cursos coordenados por docentes do DECivil-IST.

Através das unidades de investigação do DECivil, nomeadamente do CERIS, Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability, são também prestados muitos serviços à comunidade, essencialmente estudos especializados, peritagens e pareceres técnicos. Esses serviços são prestados a entidades públicas, tais como serviços estatais, autarquias e empresas públicas, e também a empresas privadas, essencialmente da área da engenharia civil.

Para além das suas funções de Ensino e I&D, o IST desenvolve atividades de ligação à Sociedade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do País em áreas relacionadas com a sua vocação no domínio da Engenharia, Ciência e Tecnologia. Procura-se estimular a capacidade empreendedora de alunos e docentes, privilegiando a ligação ao tecido empresarial. Os alunos podem participar num conjunto alargado de atividades extracurriculares fomentadas pelas associações de estudantes e com o apoio da Escola. As infraestruturas existentes permitem a prática de atividades culturais, lúdicas e desportivas, as quais assumem um papel importante na vida no IST e contribuem para que a vivência universitária se estenda para além do ensino. O cinema, o teatro, a música, a pintura, o jornalismo, a fotografia e a rádio têm assumido uma importância crescente. A nível desportivo é possível a prática de um vasto conjunto de modalidades, havendo equipas universitárias em várias competições.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

IST, essentially through DECivil, has an essential contribution in an association (FUNDEC) that includes many private companies and agencies in the area of civil engineering and architecture. FUNDEC, Association for Training and Development of Civil Engineering and Architecture, has as one of its main objectives the scientific and technical valorisation of those dedicated to the Portuguese civil engineering and architecture, promoting and organizing continuous training courses, special studies and services, aiming at the diagnostic of the needs, the innovation and the improvement of the processes, as well as the follow-up and assessment of the activities more relevant to the progress

of the Portuguese civil engineering and architecture in the framework of the European Union and of the internationalized markets that should serve. In the 2012 to 2017 period, FUNDEC has promoted a total of 254 courses supervised by professors of DECivil-IST.

The different DECivil research units, namely CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability – that has resulted from the merge of the ICIST, CEHIDRO and CESUR research units, also render numerous services to the community, namely specialized studies, expertise and technical advice. These services are provided to public entities, such as state departments, local authorities and public companies, and also to private companies, primarily in the area of civil engineering.

In addition to its teaching and R&D functions, IST develops activities of connection to the society, contributing to the economic and social development of the country in areas related to its vocation in the fields of Engineering, Science and Technology. There is an aim to stimulate the entrepreneurial capacity of students and faculty, favouring the existence of links to enterprises. Students can participate in a wide range of extracurricular activities sponsored by student's organizations and with the support of the School. The existing infrastructure allows the exercise of cultural activities, recreational and sports, which play an important role in IST life and contribute to a university experience extending beyond the learning process. Cinema, theater, music, painting, journalism, photography and radio have assumed increasing importance. In sports, the practice of a wide range of modalities is possible, with university teams involved in various competitions.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

A integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais é realizada pelo CERIS, Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability, unidade de investigação que resultou da fusão das unidades de investigação ICIST, CEHIDRO e CESUR. O CERIS é uma unidade de investigação FCT que opera no setor do ambiente natural e construído.

Apresenta-se de seguida uma síntese dos indicadores do CERIS desde 2012 a 2017.

O número de projetos – financiamento projetos internacionais (várias fontes), FCT e de prestação de serviços – foi de ano: #total (#nacionais/#internacionais): 2012:85 (55/30); 2013:89 (56/33); 2014:77 (40/37); 2015:67 (32/35); 2016:60 (22/28); e 2017:58 (20/38).

O valor do financiamento, em k€, foi de ano:k€Total (k€nacionais/k€internacionais): 2012:2238k€ (1895k€/343k€); 2013:4237k€ (3257k€/980k€); 2014:4614k€ (3590k€/1024k€); 2015:4294k€ (3431k€/863k€); 2016:4093k€ (3352k€/741k€); e 2017:4141k€ (3412k€/729k€).

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

The integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships is performed through CERIS, Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability, research unit resulting from the merge of the former ICIST, CEHIDRO and CESUR. CERIS is registered with the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT), operating in the Built and Natural Environment sectors.

The following lines contain an indication of the overall results from 2012 to 2017.

The number of projects – international projects, FCT or consultancy – was of Year:Total# (National#/International#): 2012:85 (55/30); 2013:89 (56/33); 2014:77 (40/37); 2015:67 (32/35); 2016:60 (22/28); e 2017:58 (20/38).

The total financing, in k€, was of Year:Totalk€ (Nationalk€/Internationalk€): 2012:2238k€ (1895k€/343k€); 2013:4237k€ (3257k€/980k€); 2014:4614k€ (3590k€/1024k€); 2015:4294k€ (3431k€/863k€); 2016:4093k€ (3352k€/741k€); e 2017:4141k€ (3412k€/729k€).

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	25
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	18
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	14
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	0

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus). *O IST participa em 6 redes de excelência internacionais, com objetivos diferenciados: CLUSTER (12 das melhores escolas de engenharia da Europa), TIME (54 parceiros, focada em programas duplos/conjuntos; membro do advisory committee), ATHENS (14 parceiros; Formações de curta duração), MAGALHÃES (30 parceiros; rede de cooperação entre a Europa e a América Central e do Sul; tem programa de mobilidade equivalente a Erasmus - mais de 1000 estudantes por ano; membro do follow-up committee), CESAER (rede com mais de 40 parceiros na Europa; rede focada no lobby com a Comissão Europeia; membro do advisory board) e HERITAGE (18 parceiros europeus e da Índia, que visa estimular a cooperação entre as duas regiões). Estão também a ser desenvolvidos alguns projetos ICM com alguns docentes do departamento de Engenharia Civil para a Índia e Marrocos. Alguns estudantes Erasmus Mundus de diversas regiões fora da Europa têm também ingressado no IST no curso em questão.*

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks). *IST participates in 6 international networks of excellence with differentiated objectives: CLUSTER (12 of the best engineering schools in Europe), TIME (54 partners, focused on dual / joint programs, member of the advisory committee), ATHENS (14 partners; short term), MAGALHÃES (30 partners, cooperation network between Europe and South and Central America, has mobility program equivalent to Erasmus - more than 1000 students per year, member of the follow-up committee), CESAER with more than 40 partners in Europe, a network focused on the lobby with the European Commission, a member of the advisory board) and HERITAGE (18 European partners and India, which aims to stimulate cooperation between the two regions). Some ICM projects are also being developed with some faculty members from the Civil Engineering department for India and Morocco. Some Erasmus Mundus students from different regions outside Europe have also joined IST in the course in question.*

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Sim

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/3779578430992/Manual%20da%20Qualidade%20IST%20V00-29-05-2012-1.pdf>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

[7.1.2._PONTO 7.1.2 SECÇÃO 3.pdf](#)

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

<sem resposta>

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

<no answer>

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

<sem resposta>

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

<no answer>

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

<sem resposta>

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

<no answer>

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<sem resposta>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

<sem resposta>

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

<no answer>

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

<sem resposta>

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

<no answer>

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

- *Preparação de engenheiros civis com elevada formação científica, tanto para a docência, como para a investigação científica e empresarial;*
- *Desenvolvimento da Investigação no DECivil;*
- *Melhor Escola de Engenharia Civil a nível Europeu (2017) em 8º lugar no Ranking NTU e 7º lugar no Ranking Shanghai*
- *Melhor Escola de Engenharia Civil a nível Mundial (2017) em 29º lugar no Ranking NTU e 43º lugar no Ranking Shanghai*

8.1.1. Strengths

- *Preparation of highly skilled civil engineers both for teaching and for scientific and entrepreneurial research;*
- *Development of research at DECivil;*
- *Best European Civil Engineering School (2017) in 8th place in the NTU Ranking 2017 and 7th place in the Shanghai Ranking*
- *Best World Civil Engineering School (2017) in 29th place in the NTU Ranking 2017 and 43rd place in the Shanghai Ranking*

8.1.2. Pontos fracos

Pouca ligação à indústria, devido ao reduzido reconhecimento do grau pela Indústria.

8.1.2. Weaknesses

Few recognition of the degree by the Industry sector.

8.1.3. Oportunidades

- *Obter doutorandos de outros países;*
- *Intervir na formação universitária de países estrangeiros.*

8.1.3. Opportunities

- *To receive PhD students from other countries;*
- *To take part in the university training of foreign countries.*

8.1.4. Constrangimentos

- *Financiamento reduzido, afectando a actividade de investigação, em particular, a investigação experimental;*
- *Orçamentos de estado com leis que bloqueiam as actividades de investigação e a realização dos doutoramentos de projectos financiados;*
- *Redução de bolsas pela FCT;*
- *Dificuldade no concurso a projetos de investigação nacionais pela posição geográfica do IST em zona considerada rica (baixa taxa de financiamento).*

8.1.4. Threats

- *Insufficient funding, therefore affecting research, particularly experimental research;*
- *State budgets with laws that put obstacles to the research activities and the carrying out of PhDs of funded projects;*
- *Decrease of scholarships awarded by the Science and Technology Foundation;*
- *Difficulty in contesting national research projects due to IST's geographical position in an area considered rich (low funding rate).*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Prevêm-se como medidas para colmatar algumas debilidades as seguintes atuações:

- *Promoção do curso junto da Indústria e no estrangeiro para aumentar o número de alunos;*
- *Maior inserção em programas de doutoramento nacionais e internacionais;*
- *Aumento do esforço na captação de bolsas de doutoramento.*

8.2.1. Improvement measure

Measures to tackle certain weaknesses include the following actions:

- *To promote the program among Industry stakeholders and abroad to increase the number of students;*
- *To provide greater integration in national and international PhD programs;*
- *To increase efforts to attract PhD scholarships.*

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Alta

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

High

9.1.3. Indicadores de implementação

Monitorização do número de alunos de doutoramento.

9.1.3. Implementation indicators

Monitoring of the number of PhD students.

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

Não se prevê a curto prazo nova reestruturação do curso

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.

No further restructuring of the course is expected in the short term

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0	ECTS Optativos / Optional ECTS* 0
--	-----------------	---	--------------------------------------

<sem resposta>

9.3. Novo plano de estudos

9.3. Novo Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
--	--	---------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------	-----------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:

<no answer>

9.4.5. Conteúdos programáticos:

<sem resposta>

9.4.5. Syllabus:

<no answer>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

<no answer>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

<no answer>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

<no answer>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>